**10 regras básicas de Concordância Verbal**

**1- Como regra geral, o verbo concorda com o núcleo do sujeito em número e pessoa.**

O candidato estuda para o MPU. Os candidatos estudam para o MPU.

**2- O verbo vai para a 3ª pessoa do plural caso o SUJEITO SEJA COMPOSTO e ANTEPOSTO ao verbo, ou seja, dois ou mais sujeitos o verbo passa para o plural.**

Interpretação de texto e gramática são importantes.

**EXCEÇÃO: Quando o sujeito vem seguido de aposto “resumidor” (tudo, nada, ninguém, cada um), o verbo permanece no singular.**

Dedicação, estudo e confiança, tudo contribui para o sucesso do candidato.

Festas, passeios, jogos, nada o afastava do estudo.

**ATENÇÃO: Se o SUJEITO COMPOSTO é POSPOSTO ao verbo, este irá para o plural ou concordará com o substantivo mais próximo.**

Chegaram o aluno e a professora à sala de aula.

Chegou o aluno e a professora à sala de aula.

**3- VERBOS IMPESSOAIS**

**O verbo haver, no sentido existir ou referindo-se a tempo, é impessoal, não admite sujeito. O mesmo ocorre com o verbo fazer referindo-se a tempo. Estes verbos ficam na 3ª pessoa do singular.**

Há possibilidade de passar. (EXISTE possibilidade ...)

Havia pessoas interessantes no curso preparatório. (EXISTIAM pessoas ...)

Há meses não saio com meus amigos, só estudo para o concurso.

Faz vinte minutos que ele saiu da sala.

**ATENÇÃO: As locuções, com esses verbos, ficarão no singular também.**

Deve fazer quatro anos que me dedico intensamente aos concursos públicos.

Deve haver muitos concorrentes.

**ATENÇÃO: O verbo “existir” é pessoal, ou seja, possui sujeito, logo, estabelece concordância. As locuções, com esse verbo, também farão concordância.**

Existe uma chance. Existem muitas vagas. Deve existir oportunidade. Devem existir oportunidades.

Obs.: O verbo haver, quando não possui o sentido de existir, ele é o primeiro verbo da locução e, neste caso, estabelece concordância normal.

Haviam ocorrido fraudes no último concurso. Haviam feito boas provas de português no último concurso.

**4- Quando o “se” é pronome apassivador (também chamado de partícula apassivadora), o verbo concorda com o sujeito paciente. Isso ocorre com os verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos. Portanto, a frase está na voz passiva sintética.**

Aluga-se casa no Partenon. ( Casa é alugada no Partenon - sujeito = casa)

Vendem-se casas no Jardim Oriente. (sujeito= casas).

Consertam-se sapatos.

Compra-se ouro.

**ATENÇÃO: Note que os termos “casa, casas, sapatos, ouro” não são Objetos Diretos, pois NÃO HÁ OBJETO DIRETO EM VOZ PASSIVA.**

**5- Quando o “se” é índice de indeterminação do sujeito, o verbo fica no singular. Isso ocorre com os verbos transitivos indiretos, intransitivos ou de ligação.**

Precisa-se de professores de gramática. (v. t. i.)

Confia-se em professores especializados. (v.t. i.)

Trabalha-se muito aqui. (v. i.)

Está-se feliz estudando para concurso do INSS. (v.l.)

**DICA: MUITOS CONCURSOS PEDEM AS REGRAS 4 E 5. NO GERAL, VERIFIQUE SE HÁ OU NÃO PREPOSIÇÃO. COM PREPOSIÇÃO O VERBO PERMANECE NO SINGULAR, SEM ELA, FAÇA A CONCORDÂNCIA.**

**6- REGRA DOS PRONOMES RELATIVOS**

**Quando o sujeito é o pronome relativo que , o verbo concorda com o termo antecedente do pronome relativo.**

Fui eu que escrevi a proposta. Foste tu que escreveste a proposta.

**Quando o sujeito é o pronome relativo quem , o verbo deve ficar na 3ª pessoa do singular, concordando com ele. Porém, não constitui erro o verbo concordar com o termo antecedente do pronome relativo quem.**

Fui eu quem escreveu a proposta. (3ª pessoa do singular) OU Fui eu quem escrevi a proposta. (1ª pessoa)

**7- Se o substantivo é um nome próprio usado com artigo plural, o verbo concordará com o artigo ou determinativo.**

Os Estudos Unidos atacaram o Iraque.

O Amazonas fica no norte do país.

Os Lusíadas contam a viagem de Vasco da Gama.

**ATENÇÃO: Se tais nomes próprios forem títulos de obras (Os Lusíadas, Os Sertões, Os Miseráreis), pode ocorrer singular ou plural (questão polêmica, faça por exclusão).**

Os Sertões glorificou (glorificaram) nossa literatura.

**Cuidado: se o verbo “ser” for seguido por palavra singular ou pela palavra “livro” o verbo permanece no singular.**

Os Miseráveis é um clássico de Victor Hugo.

Os Sertões é o livro de Euclides da Cunha.

**8- O sujeito é uma expressão partitiva (grande parte de, a maioria de, a maior parte de) : verbo fica no singular ou no plural.**

A maioria dos alunos prestou (prestaram) vestibular no fim do ano.

**9- Expressão: “mais de um”, “menos de”, “perto de”, “cerca de’  verbo concorda com o numeral.**

Mais de um jornal fez alusão ao Brasil. Mais de cinco alunos fizeram.

**ATENÇÃO: Se o verbo indicar reciprocidade ou quando houver repetição da expressão, o verbo vai para o plural.**

Mais de um carro se chocaram. (ideia de reciprocidade)

Mais de um político se criticaram. (ideia de reciprocidade)

Mais de um amigo se cumprimentaram. (ideia de reciprocidade)

Mais de um gesto, mais de uma palavra lhe diziam tudo. (expressão repetida)

**10- Quando o sujeito é representado por expressão indicativa de porcentagem, o verbo pode concordar com o numeral ou com o substantivo a que se refere a porcentagem.**

20% dos candidatos acreditam em sorte para fazer a prova.

80% da população acredita em seu esforço.

**ATENÇÃO: Se o numeral vier com determinantes (artigos, pronomes), o verbo concordará, obrigatoriamente, com o artigo ou pronome).**

Os 75% da turma querem aula aos sábados.

Os comentados 5% da dívida foram pagos ontem.

Este 1% dos estudantes estudou pouco crase.

**ATENÇÃO: Por outro lado, o verbo concordará com o numeral, quando vier anteposto à expressão de porcentagem.**

Foram importados 60% da produção de biquínis brasileiros.

Fizeram a prova, no domingo, 85% dos candidatos.

.